

**ATA DA 215ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO  
CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE LONDRINA  
(21/06/2011)**

Ao vigésimo primeiro dia do mês de junho de dois mil e onze, às dezenove horas, no Auditório Samuel Pessoa da Villa da Saúde, após a certificação do quórum necessário, reuniram-se os membros do Conselho Municipal de Saúde, para a duocentésima quinta reunião ordinária do Conselho Municipal de Saúde, tendo como pontos de pauta os seguintes assuntos: **1 - Aprovação da pauta para a 215ª Reunião Ordinária do CMS e Aprovação das Atas da reunião extraordinária de 29 de março de 2011, da reunião de 13 de maio de 2011, da reunião extraordinária de 23 de maio de 2011 e da 214ª reunião ordinária do CMS; 2 – Informes; 3 - Prestação de Contas do Fundo Municipal de Saúde referente ao mês de abril de 2011; 4 - Relato sobre as atividades desenvolvidas pelas empresas CLASSMED e PROATIVA; 5 - Cadastramento de duas Unidades Sentinelas para Notificação de Câncer relacionado ao trabalho; 6 - Apresentação da Lei de Diretrizes Orçamentárias; 7 - Programação Anual de Saúde/2011; 8 - Apresentação do Plano de Ações da Vigilância Sanitária/2011; 9 - Apresentação do novo organograma da Secretaria Municipal de Saúde.** Ana Olympia inicia a reunião colocando em aprovação a pauta proposta, sendo APROVADA por todos os conselheiros presentes. A seguir é colocada em apreciação as atas da reunião extraordinária de 29 de março de 2011, da reunião de 13 de maio de 2011, da reunião extraordinária de 23 de maio de 2011 e da 214ª reunião ordinária do CMS, sendo APROVADAS com 17 votos favoráveis e 1 abstenção, da conselheira Djamedes Maria Garrido. Djamedes Garrido explica que esteve ausente a semana toda e por isso não teve como ler as atas enviadas. A seguir é passado para o ponto de pauta **2- Informes.** Ana Olympia informa que na reunião da comissão executiva do Conselho Municipal de Saúde foi colocada a necessidade que a Secretaria Municipal de Saúde confeccionasse um relatório historiando todas as ações já executadas para dar continuidade aos programas: SAMU, PSF, NASF, SID e DST/Aids. Informa que esse documento está sendo finalizado e será entregue aos conselheiros depois de concluído. Lázara Regina de Rezende convida todos para a Pré-Conferência de Saúde do Segmento de Trabalhador que acontecerá no dia 29 de junho, às 18h30, no auditório da Associação Médica de Londrina. Relata que dia 18 de maio foi realizada a Oficina de Saúde Bucal promovida pela Universidade Estadual de Londrina e que essa foi muito produtiva. Manoel Rodrigues do Amaral agradece a todos que compareceram no último dia 24 de maio de 2011 e pelos demais que por motivo justificado, não puderam estar presentes, mas com certeza estavam em sua torcida, pois nesta data recebeu o Diploma de Reconhecimento Público expedido pela Câmara Municipal de Londrina, de autoria do Vereador Gerson Araújo e outros. Agradece a Ana Paula Cantelmo Luz, Presidente do Coral da Irmandade da Santa Casa de Londrina, ao competente Maestro José Mario, pela excelente apresentação, aproveita para enviar um abraço individual de agradecimento a todos os componentes deste magnífico coral e que Deus abençoe a todos. Rosalina Batista informa que foi realizada a pré-conferência de saúde do segmento de mulher; também foi realizada a pré-conferência de saúde da região sul que teve uma excelente participação da sociedade. Informa que será realizada Conferência Municipal de Política Pública para Mulher no dia 29 de agosto. Maria Osvaldina Mello Oliveira relata que durante a conferência de saúde da região sul foi colocado que a Secretaria Municipal de Saúde pretende transferir o cardiologista que presta atendimento no hospital para o CISMENPAR, solicita que essa transferência não seja feita. Cícero Cipriano informa que no domingo recebeu diversas ligações relatando que na Unidade Básica de Saúde do Jardim Leonor não tinha médico. Diz que participou de um Ato Público, promovido no dia 18 de junho, às 9h30 da manhã, no calçadão em pró da saúde pública contra a terceirização e corrupção e também a favor do GAECO e do Ministério Público, que estão fazendo um brilhante trabalho, o tema desse ato foi “Basta - Londrina Sangra. Chega de corrupção, a saúde está na UTI, falta profissionais, equipamentos em todos os postos de Saúde, quem sofre e paga a conta é a população, nos últimos dias mais de vinte pessoas foram presas, envolvidas. O Ministério Público, o GAECO, a Câmara de Vereadores estão investigando, é preciso apoiar para que não acabe em pizza”. Custódio Rodrigues do Amaral diz que o teto de onze horas para o término da reunião é muito tarde, causando transtornos para aqueles que necessitam utilizar o transporte urbano, sugere que o teto da reunião seja até no máximo vinte duas horas e trinta minutos. Terezinha Pereira da

55 **Silva (Mãe Omin)** informa ter participado dias dezessete e dezoito de junho, na cidade de João  
56 Pessoa de um Encontro da Rede Nacional de Religiões Matriz Africana, do grupo de mulheres de  
57 Axé, a qual faz parte no Paraná. Coloca que foi espetacular o seu aprendizado e conhecimento tanto  
58 na área da saúde como do meio ambiente. **Julia Miyamoto** diz concordar com a fala do conselheiro  
59 Custódio Amaral. **Rosicler Amarins de Moura Vaz** informa que no dia dezessete de junho foi  
60 realizada a conferência local de saúde do Lindóia e no dia dezoito de junho foi realizada a  
61 conferência de saúde da região leste. Diz que esteve três vezes na Policlínica e que esta está sem  
62 diretora e sem funcionários; há alguns funcionários que estão sendo agredidos como se tivessem  
63 culpa da situação instalada. Coloca que os pacientes falam que agora que agora que a Policlínica está  
64 funcionando tiraram a diretora e colocaram uma enfermeira e uma auxiliar de enfermagem que não  
65 tem experiência nesse tipo de atendimento. **Ana Olympia** diz que a Secretaria de Saúde não retirou  
66 os funcionários da Policlínica e a enfermeira Marly Coronado está de atestado, devendo retornar  
67 assim que esse findar. **Paulo Nicolau** convida a todos para a Festa Junina que se realizará na Clínica  
68 Psiquiátrica de Londrina no dia 30 de junho de 2011, às 13h30, e na Villa Normanda no dia 29 de  
69 junho, também no mesmo horário. **Silvia Brazão** informa que foi realizada a pré-conferência local  
70 da Associação de Moradores do Jardim Bandeirantes e Industrial onde teve a participação da  
71 Associação de Mulheres da Zona Sul. **Maria Célia Gregghi** informa que a Pré-Conferência de Saúde  
72 do Segmento Prestadores será no dia 13 de julho, às 14h30, no auditório do Hospital de Câncer de  
73 Londrina. **Djamedes Garrido** relata ter sido questionada pela Promotoria a respeito do Hospital da  
74 Zona Norte e Sul e está providenciando a resposta juntamente com diretores sobre o funcionamento  
75 dos plantões. Informa que não teve e não vai ter interrupção dos plantões, ao contrário, foi colocado  
76 mais profissionais nesses hospitais, através do convênio que o Estado tem com o Cismepar. Diz  
77 estranhar não ter sido pautado nesta reunião a questão dos plantões de especialidade à distância, por  
78 isso se preocupa porque são três meses que estão garantidos os repasses via Secretaria de Estado da  
79 Saúde. Pergunto se o Município tem providenciado algum instrumento a fim de garantir a  
80 continuidade desse pagamento, porque não quer daqui a três meses ser surpreendida com a  
81 informação de nova interrupção. **José Luiz Camargo** solicita esclarecimento a respeito das  
82 contratações que aconteceram com a suspensão dos contratos com as OSCIPS, quantos médicos se  
83 afastaram e quantos a Prefeitura conseguiu contratar novamente para poder ter um índice de  
84 cobertura nas atividades de trabalho. **Ana Olympia** esclarece que no documento que será enviado  
85 aos conselheiros contemplará essas informações. **Ana Olympia** diz que durante uma visita à UBS  
86 Armindo Guazzi recebeu uma reclamação por escrito referente ao atendimento pediátrico do Hospital  
87 Zona Norte, diz que como o representante desse não está na reunião repassará a reclamação à  
88 representante da 17ª Regional de Saúde. A seguir é passado para próximo item de pauta **3 - Prestação**  
89 **de Contas do Fundo Municipal de Saúde referente ao mês de abril de 2011.** **João Carlos Barbosa**  
90 **Perez**, Diretor Financeiro da Secretaria Municipal de Saúde inicia apresentação da Prestação de  
91 Contas referente ao mês de abril /2011, explicando as contas do FUNDO MUNICIPAL DE  
92 SAÚDE. CNPJ: 11.323.261/0001-69. ATENÇÃO BÁSICA – Fonte 495. Fevereiro/2011: Saldo  
93 Inicial. R\$ 1.227.003,26. RECEITAS ORÇAMENTÁRIA: R\$ 1.737.975,90. Despesas  
94 Orçamentárias + Restos à Pagar. R\$ 2.691.863,24. DEFICIT/SUPERAVIT: R\$ 273.115,92  
95 SALDO BANCÁRIO: R\$ 273.115,92. SALDO A LIQUIDAR período jan/abr: R\$  
96 1.420.488,43.. Saldo Inicial. R\$ 1.600.816,22. Receitas Orçamentária. R\$ 14.518.054,51.  
97 Despesas Orçamentária+Restos a pagar. R\$ 11.123.089,77. DEFICIT/SUPERAVIT: R\$  
98 4.995.780,96. Saldo Bancário: R4.995.780,96. Saldo a Liquidar: R\$ 4.254.300,32. ATENÇÃO  
99 BÁSICA – FONTE 495. DESPESAS POR ELEMENTO – abril/11. Equipamentos e material  
100 permanente: R\$ 9.312,00. diária-pessoal civil R\$ 1.328,00. material de consumo –  
101 702.423,56. passagens e Despesas com locomoção R\$ 500,00. outros serviços de terceiros -  
102 pessoa física: R\$ 2.638,19. outros serviços de terceiros -pessoa jurídica: R\$ 1.930.301,37.  
103 Manutenção Odontológico R\$ 35.091,14. material Elétrico e Eletrônico: R\$ 6.738,25. Locação  
104 de imóveis: R\$ 0,01. Manutenção e Conservação de Maquinas e Equipamentos: R\$ 3.366,32.  
105 Impressos em Geral de uso interno: R\$ 74,40. Demais serviços de terceiros- pessoa jurídica\$  
106 90,00. Total; R\$ 2.691.863,24. Media e Alta Complexidade Ambulat. E Hospit.- FONTE 496.  
107 Despesas por Elemento – Abril/11. outros serviços de terceiros– Pessoa Jurídica: R\$ 273.788,00.

108 Passagens e Despesas com locomoção: R\$ 2.553,02. outros serviços de terceiros– Pessoa  
 109 Jurídica: R\$ 10.833,388.Outros Auxílios Financeiros a pessoa físicas; R\$ 3.010,30. Demais  
 110 Serviços de Terceiros- Pessoa Jurídica; R\$ 10.274,70. Auxílios a Pessoas Físicas- não  
 111 Vinculadas a Projetos incentivados.: R\$ 75,60. TOTAL; R\$ 11.123,089,77. VIGILÂNCIA EM  
 112 SAÚDE – FONTE 497. Saldo Inicial; R\$ 2.886.898,55. Receita Orçamentária + Rec Extra; R\$  
 113 12.087,35. Despesa Orçamentária + restos a pagar R\$ 265.277,48.Deficit/Superávit;R\$  
 114 2.633.708,42. Saldo Bancário;R\$ 2.633.708,42. Saldo a Liquidar; R\$ 194.442,05. VIGILÂNCIA  
 115 EM SAÚDE- FONTE 497-ABRIL/11;Saldo do mês anterior; R\$ 2.887.622,39.Estorno  
 116 ref.Março em 29/4/2011;R\$ 2.886.898,55. Refere-se a estorno de devolução de pagamento de  
 117 Andrea N. Satim em 29/04/2011. VIGILÂNCIA EM SAÚDE- FONTE 497-DESPESAS POR  
 118 ELEMENTO. abril/11. Passagens e Despesas com Locomoção;R\$114,00.Contratação por tempo  
 119 Determinado R\$ 161.811,28 Material de consumo: R\$ 83.884,00. Passagens e Despesas com  
 120 Locomoção R\$ 200,00 Outros Serviços de Terceiros – Pessoa Jurídica: R\$ 19.049,62. Demais  
 121 Serviços de Terceiros – Pessoa Jurídica: R\$ 218,58.TOTAL ; R\$ 265.277,48. Assistência  
 122 Farmacêutica – Fonte 498. No Mês ABRIL /11. Saldo Inicial. R\$ 2.229.377,85 Receita  
 123 Orçamentária. R\$ 227.393,76. Despesa Orçamentária + Restos a Pagar: R\$ 0,00. DEFICIT /  
 124 SUPERAVIT R\$ 2.465.771,61.. Saldo Bancário: R\$ 2.456.771,61 Saldo a Liquidar: R\$  
 125 568.182,36. Assistência Farmacêutica – Fonte 498;Despesas por Elemento -ABRIL/11.: R\$  
 126 0,00. TOTAL: R\$ 0,00. GESTÃO DO SUS – FONTE 499. No Mês ABRIL/11. Saldo Inicial. R\$  
 127 533.350,69. Receita Orçamentária. R\$ 388.087,30. Despesas Orçamentária. R\$ 0,00. DEFICIT /  
 128 SUPERAVIT: R\$ 921.437,99. Saldo Bancário. R\$ 921.437,99 Saldo a Liquidar. No Período –  
 129 JAN ABRIL /11. R\$ 0,00. GESTÃO DO SUS – FONTE 499. No Mês ABRIL/11. TOTAL; R\$  
 130 0,00.Investimento na rede de serv. De Saúde- Fonte 500 ; Rferente U.P.A. Jardim Sabará  
 131 Abril/11. Saldo Inicial; 250.025,95. Receita Orçamentária; R\$ 4.630,63. Despesas  
 132 Orçamentária. R\$ 0,00 . DEFICIT / SUPERAVIT: R\$ 254.656,58. Saldo Bancário. R\$  
 133 254.656,58. Saldo a Liquidar: R\$ 0,00.Investimento- FONTE 500; DESPESAS POR  
 134 ELEMENTO – ABRIL/11. R\$ 0,00 TOTAL; R\$0,00.SERVIÇOS PRESTADOS – SUS –  
 135 FONTE 369. No Mês – ABRIL/11. Saldo Inicial. R\$ 17.516,33. Receita Orçamentária.+Rec  
 136 Extra R\$ 30.094,29. Despesas Orçamentária + Restos a Pagar. R\$ 32.189,95. DEFICIT /  
 137 SUPERAVIT: R\$ 15.420,67. Saldo Bancário: R\$ 15.420,67. Saldo a Liquidar período Jan/abr:  
 138 R\$ 1.192.220,98. SERVIÇOS PRESTADOS – SUS – FONTE 369 Saldo Inicial: R\$ 6.991,07  
 139 Estorno por rejeição pelo sistema bancário em 21/03, estornado em 31/03 e pago em 13/04.  
 140 Material de consumo; ibf-ind. Brasileira de filmes;. R\$ 525,37. VS Costa & CIA.LTDA. R\$  
 141 4.000,00. Sub- Total; R\$ 4.525,37. Serv. Terceiros- Locação; Marcela Bonomo. R\$ 2.999,94.  
 142 Domenico Bonomo; R\$ 2.999,95. SUB-TOTAL;R\$5.999,89.Total; R\$ 10.525,26. Saldo inicial  
 143 corrigido 17.516,33 SERVIÇOS PRESTADOS / FATURAMENTO AIH's – FONTE 369.  
 144 Despesas Por Elemento. abril/11. Equipamentos e Material Permanente: R\$ 2.20000. 27.286,68.  
 145 Material de Consumo R\$ 9.418,60. Outros Serviços de Terceiros – Pessoa Física: R\$ 11.999,77  
 146 Outros Serviços de Terceiros – Pessoa Jurídica: R\$ 8.571,58;TOTAL: R\$ 32.189,95. RECEITAS  
 147 VINCULADAS – FONTE 001. No mês de ABRIL/11. Saldo Inicial. R\$ 1.256,32 Receita  
 148 Orçamentária + extra: R\$ 195.825,71. Despesa Orçamentária + Restos a Pagar: R\$ 196.929,57.  
 149 DEFICIT / SUPERAVIT: R\$ 2.152,46. Saldo Bancário: R\$ 2.152,46. Saldo a Liquidar: R\$ 0,00.  
 150 RECURSOS DO TESOUREIRO – FONTE 001. Despesas por Elemento. Mês ABRIL/11.  
 151 Vencimentos e Vantagens Fixas – Pessoal Civil: R\$ 142.759,81. Outras Despesas Variáveis –  
 152 Pessoal Civil: R\$ 11.688,26. Auxílio-Alimentação: R\$ 5.868,60. Obrigações Patronais: R\$  
 153 26.929,75.Indenizações e Restituições;R\$ 7.683,15 TOTAL: R\$ 194.929,57. RECEITAS  
 154 VINCULADAS – FONTE 303. No Mês-abril/11 Saldo Inicial. R\$ 4.959.830,35. Receita  
 155 Orçamentária + extra: R\$ 7.853088,09. Despesa Orçamentária + Restos à Pagar: R\$  
 156 8.634.188,69.DEFICIT / SUPERAVIT: R\$ 4.178.729,75.. SALDO BANCÁRIO: R\$  
 157 4.178.729,75. Saldo a Liquidar: R\$ 36.931,45. No Mês ABRIL/11. Saldo Inicial. Saldo do mês  
 158 Anterior: R\$ 4.944.100,65+. Receita Ref.03/11- ICMS: R\$ 15.729,70. Receita corrigida:R\$

159 4.959.830,35. RECEITAS VINCULADAS (EC 29/00) – FONTE 303. DESPESAS POR  
 160 ELEMENTO – ABRIL/11. Auxílio Alimentação: R\$ 387.662,99. Auxílio Transporte: R\$  
 161 29.717,60. Equipamentos e Material Permanente; R\$ 1.729,00. Indenizações e Restituições: R\$  
 162 144,20. Material de consumo: R\$ 3.954,40. Obrigações Patronais: R\$ 859.782,19 Outras  
 163 Despesas com Gêneros Alimentícios: R\$ 2.630,57. Outras Despesas Variáveis – Pessoal Civil:  
 164 R\$ 691.372,73. Outros Serviços de Terceiros – Pessoa Física: R\$ 7.095,90. Outros Serviços de  
 165 Terceiros – Pessoa Jurídica: R\$ 1.589.584,97. Passagens e Despesas com Locomoção: R\$ -  
 166 50,00. Postos de Saúde: R\$ 84.684,99. Salário Família: R\$ 333,19. Vencimentos e Vantagens  
 167 Fixas – Pessoal Civil: R\$ 4.975.545,96. TOTAL: R\$ 8.634.188,69.. EXERCÍCIO DE PODER  
 168 DE POLÍCIA – FONTE 510. No Mês - ABRIL/11. Saldo Inicial. R\$ 83.807,52. Receita  
 169 Orçamentária + Extra; R\$ 210.369. Despesa Orçamentária + Restos Anterior: R\$ 87.014,03.  
 170 Déficit / Superávit. R\$ 207.162,84. Saldo Bancário: R\$ 207.162,84. Saldo a Liquidar: R\$  
 171 40.389,90. TAXAS – EXERCÍCIO PODER DE POLÍCIA – FONTE 510. DESPESAS POR  
 172 ELEMENTO – ABRIL/11. Equipamentos e Material Permanente : R\$ 7.488,00. Material de  
 173 Consumo: R\$ 825,33; Outros Serviços de Terceiros – Pessoa Jurídica R\$ 42.907,14. Contratação  
 174 por Tempo Determinado R\$ 35.793,56. TOTAL: R\$ 87.014,03. RESUMO DOS CONVÊNIOS  
 175 E FONTES DE 2007 – SALDO EM ABRIL/2011. FONTE 310 – Programa Saúde da Família –  
 176 PSF / PROESF: Saldo Inicial R\$ 1.536,65. Receita no Período Anterior: R\$ 12,70. Déficit ou  
 177 Superávit no Mês ABRIL. R\$ 6,88. Déficit ou Superávit no Período ABRIL R\$ 1.556,23. Saldo  
 178 Bancário. 30/04/2011 R\$ 1.556,23. FONTE 313 – Programa Nacional de Vigilância Epid. E  
 179 Controle de Dengue. Saldo Inicial. R\$ 606,95. Déficit ou Superávit no Mês Fevereiro R\$ 0,00.  
 180 Déficit ou Superávit. no Período ABRIL R\$ 606,95. Saldo Bancário 30/04/2011. R\$ 606,95.  
 181 FONTE 315 – Programa Nacional de HIV/AIDS e Outras DST. Saldo Inicial – R\$ 12.904,75  
 182 Déficit ou Superávit no Mês ABRIL. R\$ 0,00. Déficit ou Superávit no Período – ABRIL. R\$  
 183 1.579,75. Saldo Bancário 30/04/2011. R\$ 1579,75. FONTE 323. Convênio 828/2003-MS – UBS  
 184 Maria Cecília. Saldo Inicial R\$ 1.632,61. Receita no Mês ABRIL. R\$ 7,38. Receita no Período  
 185 Anterior. ABRIL R\$ 49,32. Déficit ou Superávit no Mês ABRIL R\$ 7,38. Déficit ou Superávit no  
 186 Período. R\$ 1.689,31. Saldo Bancário 30/04/2011. R\$ 1.689,31. FONTE 324. Convênio  
 187 3794/2004-Unidades Básicas Saúde. Saldo Inicial R\$ 22.587,00. Déficit ou Superávit no Mês  
 188 ABRIL. R\$ 0,00.. Déficit ou Superávit no Período ABRIL. R\$ 22.587,00. Saldo Bancário em  
 189 30/04/2011. R\$ 22.587,00. FONTE 330. Convênio 1818/2004-Ampliação Maria Cecília. Saldo  
 190 Inicial R\$ 2.928,50. Déficit ou Superávit no ABRIL. R\$ 0,00. Déficit ou Superávit no Período  
 191 ABRIL. R\$ 2.928,50. Saldo Bancário em 30/04/2011. R\$ 2.928,50. FONTE 334. Convênio  
 192 2076/2003-UBS Patrimônio Regina. Saldo Inicial R\$ 197.629,44. Receita no Mês ABRIL R\$  
 193 462,01. Receita no Período Anterior. ABRIL R\$ 2.339,42. Despesa no Período Anterior. ABRIL  
 194 R\$ 124.736,01. Déficit ou Superávit no Mês ABRIL R\$ 462,01. Déficit ou Superávit no Período  
 195 ABRIL R\$ 75.694,86. Saldo Bancário 30/04/2011 R\$ 75.694,86. FONTE 340. Centro de  
 196 Referência à Saúde do Trabalhador – CEREST. Saldo Inicial R\$ 314.341,49. Déficit ou  
 197 Superávit no Mês ABRIL R\$ 314.341,49. Saldo Bancário 30/04/2011 R\$ 314.341,49. FONTE  
 198 341. MAC Vig. Sanitária. Saldo Inicial R\$ 1.824,22. Déficit ou Superávit no Mês ABRIL R\$  
 199 0,00. Déficit ou Superávit no Período Fevereiro R\$ 1.824,22. Saldo Bancário 30/04/2011 R\$  
 200 1.824,22. FONTE 342. Centro de Especialidades Odontológicas-CEO. Saldo Inicial R\$ 8.342,73.  
 201 Déficit ou Superávit no Mês ABRIL R\$ 0,00. Déficit ou Superávit no Período ABRIL R\$  
 202 8.342,73. Saldo Bancário em 30/04/2011 R\$ 8.342,73. FONTE 343. Vigilância Sanitária – PAB.  
 203 Saldo Inicial R\$ 102,07. Déficit ou Superávit no Mês. ABRIL/11 R\$ 0,00. Déficit ou Superávit  
 204 no Período ABRIL R\$ 102,07. Saldo Bancário 30/04/2001 R\$ 102,07. FONTE 346. Convênio  
 205 1205/2005-Atenção Mulher. Saldo Inicial R\$ 162,86. Déficit ou Superávit no Mês ABRIL R\$  
 206 0,00. Déficit ou Superávit no Período ABRIL R\$ 162,86. Saldo Bancário 30/04/2011 R\$ 162,86.  
 207 FONTE 347. Convênio 4888/2005-Qualificação da Gestão. Saldo Inicial R\$ 586.339,47. Receita  
 208 no Mês abril R\$ 2.729,20. Receita no Período Anterior abril R\$ 8.133,56. Déficit ou Superávit  
 209 no Mês abril R\$ 2.729,20. Déficit ou Superávit no Período Fevereiro R\$ 597.202,23 Saldo

210 Bancário 30/04/2011 R\$ 597.202,23. FONTE 348. Gestão de Vigilância em Saúde – VIGISUS.  
 211 Saldo Inicial R\$ 62.328,69. Déficit ou Superávit no Mês abril R\$ 0,00. Déficit ou Superávit no  
 212 Período abril R\$ 25.473,69 Saldo Bancário 30/04/2011 R\$ 25.473,69. FONTE 349. PRÓ Saúde  
 213 MS Londrina. Saldo Inicial R\$ 233.738,69. Déficit ou Superávit no Mês abril R\$ R\$ 0,00.  
 214 Déficit ou Superávit no Período abril R\$ 233.738,69. Saldo Bancário 30/04/2011 R\$ 233.738,69.  
 215 TOTAL: Saldo Inicial R\$ 1.447.006,12. Receita no Mês abril R\$ 3.205,47. Receita no Período  
 216 Anterior abril R\$ 10.535,00. Despesa no Mês R\$ 0,00. Despesas no Período Anterior abril R\$  
 217 172.916,01. Déficit ou Superávit no Período Mês abril R\$ 1.287.830,58 Saldo Bancário  
 218 30/04/2011 R\$ 1.287.830,58. RELAÇÃO DE INVESTIMENTOS MUNICIPAIS ABRIL/2011 –  
 219 EM R\$. FONTE 001 – Receita Orçamentária: 770,84. Receita Extra: 195.054,87. Total em R\$:  
 220 195.825,71. FONTE 303 – Receita Orçamentária: 28.705,92. Receita Extra: 7.824.382,17 Total  
 221 em R\$: 7.853.088,09. FONTE 510 – Receita Orçamentária: 369,35. Receita Extra: 210.000,00.  
 222 Total em R\$: 210.369,35. TOTAL: Receita Orçamentária: 29.846,11. Receita Extra:  
 223 8.229.437,04. Total em R\$: 8.259.283,15. RECEITA DO FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE  
 224 POR ORIGEM -ABRIL/2011. Federação: União (MS) – Valores em R\$ 16.802.557,00.  
 225 Percentual: 66,65%. Estado (SAMU): Valores em R\$ 149.000,00. Percentual: 0,59. Município:  
 226 Valores em R\$: 8.259.283,15 Percentual: 32,76%. TOTAL: Valores em R\$: 25.210. 840,15.  
 227 TOTAL: Percentual: 100,00%..Rendimento dos blocos de financiamento em 30/04/2011;  
 228 Atenção Básica;R\$ 4.160,40. Media e Alta Complexidade;R\$ 35.659,56.Vigilância em Saúde;  
 229 R\$ 12.087,35.Assistência Farmacêutica; R\$ 10.343,28.Gestão do SUS; R\$ 4.087,30.  
 230 Investimento; R\$ 1.163,42; TOTAL; R\$ 67.501,31. RENDIMENTO POR BLOCOS-  
 231 30/04/2011; TOTAL;67,50. INVESTIMENTO-U.P.A; 1,16. GESTÃO DO SUS  
 232 ;4,09.ASSISTENCIA FARMACEUTICA; 10,34. VIGILANCIA EM SAUDE; 12,09. MEDIA E  
 233 ALTA COMPLEXIDADE; 35,66. RENDIMENTO; Média e Alta Complexidade; R\$ 35.659,56.  
 234 Vigilância em Saúde; R\$ 12.087,35. Assistência Farmacêutica; R\$ 10.343,28. Gestão do SUS;  
 235 R\$ 4.087,30.Investimento U.P.A; R\$1.163,42. TOTAL; R\$ 67.501,31. Repasse Classmed  
 236 Consultório Medico e Odontológicos/s; Nota fiscal 002; data do pagamento; 04/05/11; Período  
 237 do serviço;2 6/03 à 31/03.Plantões Pediátricos; 0. Plantões Clínicas Médicas; 25. TOTAL;  
 238 R\$15.000,00. Nota fiscal 019; data do pagamento; 23/05/11; período do serviço; 26/03/ à 30/04.  
 239 Plantões Pediátricos;35. Plantões Clínicas Médicas; 42. TOTAL; R\$ 46.200,00. Nota fiscal 024;  
 240 Data do Pagamento; 23/05/11. Período do serviço; 01/04 à 30/04. Plantões Pediátricos;0.  
 241 Plantões clínicas médicas; 43. TOTAL; R\$ 25.800,00.TOTAL Pago; R\$ 87.000,00. Empenho-  
 242 1356. Data- 01/04/11. VALOR; R\$99.600,00. Empenho-1357; Data; 01/04/11; R\$ 150.000,00.  
 243 Empenho-1613-Data; 25/03/11. Valor R\$ 150.000,00. Empenho-1614-Data 25/03/11. Valor  
 244 R\$99.600,00. Total Empenhado; R\$499.200,00. Saldo Remanescente dos Empenhos;  
 245 R\$412.200,00. Repasse Proativa Saúde - Cooperativa de Profissionais das áreas da Saúde.  
 246 Empenho-1857- Data 18/04/11. VALOR; R\$474.116,48. Total Empenhado; R\$ 479.116,48.  
 247 Saldo Remanescente dos empenhos; R\$ 474.116,48. **Ana Olympia** complementa a apresentação  
 248 dizendo que esses recursos do Estado eram específicos para ações da dengue, foi apresentado  
 249 esse saldo remanescente, uma vez que há a necessidade de compra de materiais para o combate a  
 250 Dengue, a proposta é utilizar esse valor. **João Carlos** diz que na pauta consta Classmed e Pro-  
 251 Ativa. Quanto à empresa Pro-Ativa, relembra que passou pelo Conselho e foi aprovado pela  
 252 Câmara Municipal, através da Lei nº 11.139, de 02 de março, a autorização para utilização de  
 253 um crédito adicional suplementar na ordem de cinco milhões, quatrocentos e setenta e quatro  
 254 mil, para realização de dez mil, novecentos e quarenta e oito plantões, no período de sete meses.  
 255 Foi feita uma ata de registro de preço que foi homologada no dia 15 de abril, estava previsto no  
 256 edital que a empresa teria quarenta e cinco dias para colocar os médicos nas Unidades de Saúde,  
 257 além do intervalo da autorização da lei, homologação da Ata e efetivamente a realizações de  
 258 plantões, foi perdido dois meses de prazo. Relata que um dos lotes que era plantões de  
 259 ginecologia fracassou, parte desse crédito adicional utilizado, não será utilizado na sua  
 260 totalidade, pois a autorização da Câmara Municipal vai até o dia 02 de outubro para utilização

261 desses recursos, com esse crédito adicional suplementar de cinco milhões, quatrocentos e setenta  
262 e quatro mil. Diz que há uma dificuldade de contratar médico pediatra, possivelmente não será  
263 utilizado até 02 de outubro. A Pró-Ativa foi empenhado, daquele valor quatrocentos e setenta e  
264 quatro mil reais, cento e dezesseis mil e quarenta e oito reais, até agora não foi apresentado  
265 faturamento, mas foi realizado trinta e seis plantões. Informa que quatrocentos e setenta e sete  
266 mil reais é o valor da ata, o saldo de empenho vai ser suficiente, terá um saldo remanescente do  
267 crédito adicional suplementar da ordem de quatro milhões, oitocentos e vinte e dois mil reais,  
268 não faz parte da pauta, mas está sendo colocado para que possa viabilizar os programas da  
269 contratação direta dos servidores dos Institutos Gálatas e Atlântico e dar seqüência através de um  
270 teste seletivo, será necessário a utilização desses recursos para estas contratações. João Carlos  
271 faz a leitura de uma ata com o seguinte teor “A comissão de acompanhamento das contas se  
272 reuniram aos treze dias do mês de abril do ano de dois mil e onze, ás quatorze horas, nas  
273 dependências da Prefeitura do Município de Londrina, avenida Duque de Caxias, 675, a  
274 comissão encarregada de proceder o acompanhamento e fiscalização da Prestação de contas do  
275 Fundo Municipal de Saúde, Mara Rossival, Manoel Rodrigues do Amaral, Paulo Fernandes  
276 Nicolau, Rosalina Batista, Sandra Iara, Elizabeth Maria, para realizarem análises da Prestação  
277 de contas dos relatórios administrativos financeiro do mês de abril, e os seguintes  
278 representantes do Fundo Municipal de Saúde, Silvana Gerente de Tesouraria, Flaida Secretária,  
279 a reunião foi iniciada pela Silvana, que apresentou aos conselheiros os relatórios financeiros.  
280 Os mesmos disseram que aprovariam as contas somente mediante planilhas demonstrativas dos  
281 valores, datas dos pagamentos realizados aos dois Institutos, referentes aos programas PSF,  
282 SAMU, SID, POLICLINICA. A Secretaria do Fundo Municipal de Saúde explicou que faria uma  
283 planilha anexa a Ata, assim em conformidade solicitado pelos conselheiros, planilha com  
284 demonstrativo completo, relativo á seis parcelas, os programas acima citados, repassados aos  
285 Institutos Gálatas e Atlântico, está sendo anexado á presente Ata, dadas as explicações, o  
286 relatório foi aprovado por unanimidade, porém com a observação de que tal aprovação se  
287 restringisse apenas aos aspectos formais inerentes as funções do Conselho Municipal de Saúde,  
288 e não a verificação dos pressupostos processuais de responsabilidades do órgão licitante  
289 incluindo fiscalização de procedimento. Programa PSF - 1ª.PARC. REFE. DEZ/2010 data pagto  
290 06.01.11; valor contratado; R\$ 1.364.280,99; valor pago R\$ 1.000.472,73.1ªPARC.REF. DEZ/2010 -  
291 DATA PAGTO;02.03.11, VALOR PAGO R\$363.808,26-VALOR GLOSADO R\$ 0,00.2ª  
292 PARC.REFE.JAN/2011; DATA PAGTO 03.02.11; VALOR CONTRATADO R\$1.364.280,99; VALOR  
293 PAGO R\$1.364.280,99; VALOR GLOSADO R\$0,00.3ªPARC.REF.FEV/2011;DATA  
294 PAGTO;02.03.11;R\$1.364.280,99-VALOR PAGO; R\$1.364.280,99-VALOR GLOSADO R\$0,00. 4ª  
295 PARC. REF.MAR/2011; VALOR CONTRATADO; R\$ 1.364.280,99; VALOR PAGO R\$ 0,00; VALOR  
296 GLOSADO; R\$ 1.364.280,99. 5ª PARC.REFE. ABR/2011 DATAPAGTO 08.04.11; VALOR  
297 CONTRATADO R\$ 1.364.280,99; VALOR PAGO R\$ 1.364.280,99; VALOR GLOSADO R\$0,00. 6ª  
298 PARC.REF. MAI/2011 DATA PAGTO 08.04.11 VALOR CONTRATADO R\$1.364.280,99; VALOR  
299 PAGO R\$1.168.575,35; VALOR GLOSADO R\$195.705,64.TOTAL; VALOR CONTRATADO  
300 R\$8.185.685,94. VALOR PAGO R\$6.625.699,31. VALOR GLOSADO R\$1.559.986,63.PROGRAMA  
301 SAMU; 1ª PARC.REFE.DEZ/2010 DATA PAGTO; 07.01.11VALOR CONTRATADO R\$575.910,13.  
302 VALOR PAGO R\$211.167,05. 1ª PARC.REFE.DEZ/2010 DATA PAGTO 14.01.11; VALOR PAGO  
303 R\$211.167,05. 1ª PARC.REF.DEZ/2010 02.03.11 VALOR PAGO R\$153.576,03. VALOR GLOSADO  
304 R\$0,00. 2ª PARC.REF.JAN/2011 DATA PAGTO 03.02.11; VALOR CONTRATADO R\$ 575.910,13.  
305 VALOR PAGO R\$ 575.910,13. VALOR GLOSADO R\$0,00. 3ª PARC.REF. FEV.2011; DATAPAGTO  
306 02.03.11, VALOR CONTRATADO R\$ 575.910,13; VALOR GLOSADO R\$0,00. 4ª PARC.REF.  
307 MAR/2011; DATAPAGTO 08.04.11; VALOR CONTRATADO R\$ 575.910,13. VALOR PAGO R\$  
308 319.881,16. VALOR GLOSADO R\$256.028,97. 5ª PARC.REF.ABR/2011; DATA PAGTO;14.04.11;  
309 VALOR PAGO R\$ 352.410,13. VALOR GLOSADO R\$0,00.6ª PARC.REF.MAI/2011; DATA PAGTO  
310 06.05.11 VALOR CONTRATADO R\$575.910,13. VALOR PAGO; 300.310,83.VALOR GLOSADO R\$  
311 275.599,30. TOTAL R\$3.455.460,78. VALOR PAGO R\$2.923.832,51. VALOR GLOSADO  
312 R\$531.628,27. PROGRAMA POLICLINICA; 1ª PARC.REF.DEZ/2010; DATAPAGTO 07.01.11.

313 VALOR CONTRATADO R\$123.057.69. VALOR PAGO R\$45.121.15. 1ª PARC.REF.DEZ/2010;  
 314 DATA PAGTO 14.01.11; VALOR PAGO R\$45.121.16.2ª.1ª PARC.REF.DEZ/2010; DATA PAGTO  
 315 02.03.11. VALOR PAGO R\$32.815,29. VALOR GLOSADO R\$0,09.2ª PARC.REF.JAN/2011 DATA  
 316 PAGTO 03.02.11; VALOR CONTRATADO; R\$123.057.69.VALOR PAGO; R\$123.057.69.VALOR  
 317 GLOSADO R\$0,00. 3ªPARC.REF.FEV/2011; DATA PAGTO;04.03.11. VALOR CONTRATADO R\$  
 318 123.057.69. VALOR PAGO; R\$123.057.69.VALOR GLOSADO; R\$0,09. 4ª PARC.  
 319 PARC.REF.MAR/2011; VALOR CONTRATADO; R\$ 123.057.69. VALOR PAGO R\$0,00. VALOR  
 320 GLOSADO ;R\$ 123.057.69. 5ª PARC.REF.ABR/2011; DATA PAGTO 08.04.11. VALOR  
 321 CONTRATADO R\$ 123.057.69. VALOR PAGO R\$123.057.69. VALOR GLOSADO; R\$0,09. 6ª  
 322 PARC.REF.MAI/2011; VALOR CONTRATADO R\$123.057.69. VALOR PAGO R\$ 0,00. VALOR  
 323 GLOSADO R\$ 123.057.69. TOTAL VALOR CONTRATADO; R\$738.346.14. VALOR PAGO  
 324 R\$492.230.49. VALOR GLOSADO R\$246.115.65.PROGRAMA SID; 1ª PARC.REF. DEZ/2010;  
 325 DATA PAGTO; 07.01.11; VALOR CONTRATADO R\$110.157.07. VALOR PAGO R\$40.390.92.1ª  
 326 PARC.REF. DEZ/2010. DATA PAGTO 14.01.11. VALOR R\$40.390.92. 1ª PARC.REF. DEZ/2010.  
 327 DATA PAGTO 02.03.11; VALOR PAGO R\$ 29.375.22. VALOR GLOSADO R\$0,00.2ª PARC.REF.  
 328 JAN/2011; DATA PAGTO;03.02.11 VALOR CONTRATADO R\$ 110.157.07 VALOR PAGO  
 329 R\$110.157.07. VALOR GLOSADO; R\$0,00. 3ª PARC.REF.FEV/2011; DATA PAGTO;04.03.11.  
 330 VALOR CONTRATADO R\$ 110.157.07. VALOR PAGO; R\$ 110.157.07. VALOR GLOSADO;  
 331 R\$0,00. 4ª PARC. PARC.REF.MAR/2011;DATA PAGTO; VALOR CONTRATADO; R\$ 110.157.07.  
 332 VALOR PAGO R\$71.552.14. VALOR GLOSADO R\$38.604.93. 5ª PARC.REF.ABR/2011; DATA  
 333 PAGTO 14.04.11. VALOR CONTRATADO R\$ 110.157.07 VALOR PAGO R\$110.157.07. VALOR  
 334 GLOSADO R\$0,00. 6ª PARC.REF.MAI/2011; DATA PAGTO 06.05.11.VALOR CONTRATADO  
 335 R\$110.157.07. VALOR PAGO R\$ 67.304.33 VALOR GLOSADO R\$ 42.852.74. TOTAL ;VALOR  
 336 CONTRATADO; R\$660.942.42. VALOR PAGO R\$579.484.75. VALOR GLOSADO; R\$81.457.67.  
 337 TOTAL GLOSADO; R\$ 2.419.188.22.” **Djamedes Garrido** fala sobre duas situações: primeiro  
 338 referente ao valor de quinhentos mil reais do Estado, que havia data prevista para ser utilizado e não  
 339 tem como haver prorrogação. Sugere uma solicitação para que o Estado veja se há possibilidade  
 340 junto ao Tribunal de Contas. A mesma situação é enfrentada na questão de repasse de recurso para  
 341 contratação dos Agentes de Endemias e EPIs que também teve prazo estabelecido de oitenta e nove  
 342 dias para utilização, se o valor não for utilizado provavelmente vai ser devolvido. Comunica aos  
 343 conselheiros que na próxima reunião ordinária do Conselho vai trazer uma cópia para cada  
 344 conselheiro, prestando contas do que o Estado também faz para o Município de Londrina, porque em  
 345 nenhum momento vê isso demonstrado. Ressalta que o Estado é responsável por gerenciar o  
 346 atendimento no Hospital Universitário, Hospital da Clínicas, Hospital Zona Norte e Zona Sul, através  
 347 de convênio e repasse para os hospitais. Pois o objetivo é que Londrina preste um atendimento em  
 348 saúde com qualidade, porém isso não está acontecendo, não souberam gastar o dinheiro que foi  
 349 repassado, infelizmente ele será devolvido. Relata ter recebido um ofício onde foi colocado  
 350 claramente que a gestão é do Município. **José Luis** diz que vários pagamentos que foram executados,  
 351 tem valores realmente grandes, relativos a serviços de terceiros, folha de pagamento, e que não viu  
 352 investimento dentro da prestação de contas no sentido de recuperar os locais de trabalho, tem dito  
 353 isso que não há como trabalhar direito, se as instalações não for adequadas. Informa que foi pedido  
 354 ao Conselho Regional de Medicina do Paraná, que é o único órgão que legalmente tem condições de  
 355 fiscalizar a atividade de trabalho do médico, que fizesse uma vistoria em quatro dos postos de  
 356 atendimento de Londrina. Informa que foram quatro porque foi de onde recebeu relatórios de  
 357 médicos do que estava acontecendo. A seguir faz a leitura de um desses, a saber, a Unidade de  
 358 Saúde do Jd Leonor: “O que deveria ser uma típica Unidade Básica de Saúde, é hoje um pronto  
 359 atendimento vinte e quatro horas, localizado na zona oeste da cidade, de grande concentração  
 360 populacional e que realiza por dia uma média de trezentos a quatrocentos atendimentos dos mais  
 361 variados. As instalações físicas estão muito aquém do que se exige, a qual a medicina é aplicada, o  
 362 prédio encontra-se em lamentável estado de conservação, com portas, janelas e forros danificados,  
 363 inclusive comprometendo a integridade física de quem lá trabalha e dos usuários. O calor é intenso,  
 364 poucos ventiladores e todos em péssimas condições de funcionamento, não há ar condicionado,  
 365 bebedouro com jato inclinado não funciona, não tem aparelho de Raio X e nem laboratório clínico,  
 366 o paciente que necessita fazer Raio X ou exames de Laboratórios, tem que se deslocar por sua conta

367 e risco, até o centro da cidade, realizar os exames, aguardar os resultados e retornar à UBS. Na  
368 sala de procedimento única, não há separação entre procedimentos limpos e contaminados, suturas  
369 e drenagem são feitos no mesmo local, não há foco cirúrgico, e a iluminação é deficiente, nas duas  
370 salas de observação há cinco leitos e três poltronas, onde os pacientes que permanecem  
371 compartilham um único banheiro, sem distinção de sexo. A falta de medicamentos é constante, com  
372 diversificação nesta falta, por ocasião da fiscalização faltavam Ranitidina e Buscopan composto, a  
373 sala de emergência é desprovida de Oxímetro, Monitor Cardíaco e Desfibrilador. O kit de material  
374 de entubação não possui o número necessário de lâminas para laringoscópio, a segurança é restrita  
375 ao patrimônio, a equipe de saúde fica desprotegida em uma região da cidade onde a violência  
376 impera. Finalmente faltam médicos para cobrir a escala de plantão, o que faz com que em alguns  
377 dias, e em alguns períodos a UBS fique sem profissional médico para atender os inúmeros pacientes.  
378 Não há diretor técnico.” Informa que o relatório sobre as quatro unidades de saúde, foi entregue  
379 pessoalmente pelo Presidente do Conselho Regional de Medicina do Paraná ao Promotor de Saúde  
380 Pública e a Secretária de Saúde, no dia dezoito de abril de dois mil e onze, levanta isso porque foi  
381 visto uma apresentação de contas, com um relatório relativamente bem circunstanciado, a respeito  
382 das despesas que foram feitas e pergunta o que foi feito dentro do mês de maio para resolver  
383 situações como essas que foram apresentadas. **Maria Osvaldina** questiona que a Secretaria de Saúde  
384 também não respondeu os questionamentos da Comissão de Humanização, questionamentos esses  
385 feitos oficialmente em fevereiro. **Cícero Cipriano** pergunta a respeito do valor de cada plantão. Com  
386 relação a questão do bloco de gestão 499, gestão do SUS, o bloco cinco de valores, já foi solicitado  
387 no Conselho a questão do projeto que foi licitado para trabalhar na sala de espera a prevenção,  
388 promoção e até para estar orientando as pessoas sobre o funcionamento da Unidade de Saúde, solicita  
389 esta informação. Quanto a saúde do trabalhador, também foi solicitado um detalhamento sobre onde  
390 pode ser gasto esse dinheiro e de que forma. Com relação a Comissão de de Acompanhamento do  
391 Fundo Municipal de Saúde foi verificado no relatório que teve membros que não assinaram. Com  
392 relação a CLASSMED, está com o contrato de gestão, quando fala da cláusula 9º artigo 3º,  
393 obrigações do Município; acompanhar e fiscalizar objetos em todas as suas etapas, registrando  
394 ocorrência e quantidades de serviço prestados, solicita saber quem do Município estava responsável  
395 por isso. **João Carlos** diz que quando se faz um processo licitatório é estabelecido um teto máximo  
396 para pagamento, o teto máximo do processo licitatório para plantões é de seiscentos reais da PRÓ  
397 ATIVA, o valor contratado da PRÓ ATIVA é de quatrocentos e setenta e sete reais, o primeiro lote  
398 deu fracassado, a empresa encaminhou todos os documentos, mas ela foi inabilitada por algum  
399 motivo, no caso da CLASSMED, a contratação emergencial o valor do plantão é de seiscentos reais.  
400 **Cícero Cipriano** solicita ao Diretor Financeiro que encaminhe o contrato de gestão da PRÓ-ATIVA  
401 e também o contrato de licitação para todos os conselheiros poderem acompanhar. **João Carlos** diz  
402 que a respeito de quem faz a fiscalização ou a gestão, exige conceitos divergentes, existe a gestão de  
403 contrato e fiscalização, a fiscalização ocorre *in loco*, ou seja, são verificadas questões como: a pessoa  
404 que deu o recebimento no serviço e se o serviço foi atendido a contento. A gestão do contrato quem  
405 faz é a Secretaria de Gestão Pública, ou seja, a Secretaria de Saúde elenca se o número de plantões  
406 que foram solicitados foram atendidos e, remete as informações à Secretaria de Gestão Pública para  
407 que ela, de posse desses documentos, enquadre a empresa em algumas das sanções previstas no  
408 contrato, Existe a diferença entre gestão de contrato e fiscalização, essa fiscalização é feita através da  
409 Secretaria de Saúde e aplicação de penalidade é feita através da Secretaria de Gestão Pública. **Bett**  
410 **Claidh** pergunta qual a diferença entre receita e receita orçamentária. **João Carlos** explica que extra  
411 orçamentária é aquilo que não tem vínculo com a receita, ou seja, interferência do Município, o  
412 Município repassa recursos na fonte 303 e esse repasse de receita ele é extra orçamentário, não  
413 consta como origem de receita, transferência involuntária da União é uma receita orçamentária,  
414 receita financeira pode ser considerada orçamentária, dada a origem dessa receita. **Djamedes**  
415 **Garrido** pergunta se o plantão de seiscentos reais é referente a seis horas, e se ainda está sendo pago  
416 esse valor. **Marcio Nishida** diz que o valor de seiscentos reais é repassado pela Prefeitura para a  
417 empresa, não é um valor que é repassado para profissional médico. **Manoel Amaral** relata fazer  
418 parte da Comissão de Acompanhamento e Avaliação do Fundo Municipal de Saúde e em nome da  
419 comissão parabeniza os profissionais do financeiro, que quando a comissão solicitou esse  
420 levantamento, eles acataram e apresentaram. **Sandra Iara** informa que avaliou as contas do FMS



421 porém individualmente, pois como a reunião da comissão foi adiantada para segunda-feira, não pode  
422 participar dessa, em virtude de compromissos assumidos anteriormente. Finalizada a discussão é  
423 colocada em votação a **Prestação de Contas do Fundo Municipal de Saúde referente ao mês de abril**  
424 **de 2011, tendo 8 votos favoráveis e 11 abstenções** dos conselheiros: Maria Osvaldina de Mello, Cícero  
425 Cipriano, Custódio Amaral, Joelma Carvalho, Adriana Dorta, Neide Ferreira, Janaina Salinet, Julia  
426 Myiamoto, Rosicler Amarins, Djamedes Garrido e José Luis abstém. **José Luis** faz declaração de  
427 voto; relata que a abstenção da grande maioria deve significar alguma coisa, Informa que não se  
428 posicionará na votação de prestação de contas, pois o Prefeito voltou a declarar guerra contra os  
429 médicos, suspendendo os pagamento dos plantões à distancia, e que não havia levantado esse assunto  
430 até agora, esse é um assunto que foi definido pela Câmara de Vereadores, pois existe uma lei, uma  
431 rubrica orçamentária e enquanto não houver mudança na postura, temos que acreditar que guerra é  
432 guerra. **Joelma Carvalho** faz declaração de voto, diz que se absteve porque não era conselheira no  
433 período. **Custódio Amaral** faz declaração de voto, dizendo que não era conselheiro no período.  
434 **Cícero Cipriano** faz declaração de voto, diz que tem dúvidas com relação aos questionamentos  
435 feitos, com relação a fonte 499, saúde do trabalhador, e também do próprio estado das Unidade de  
436 Saúde. **Ana Olympia** comunica que precisa se ausentar e passa a condução da reunião para o Dr  
437 Marcio Nishida. **José Luis** pede a palavra para mais uma vez manifestar sua insatisfação pelo fato de  
438 que em sua primeira manifestação, apresentou uma situação, fez uma pergunta e como tem acontecido em  
439 outra situações, a sua pergunta continua sem respostas. **Ana Olympia** esclarece que foi anotada a  
440 pergunta, mas como não era ponto de pauta a discussão do relatório do CRM e já está providenciando por  
441 escrito a resposta. **Cícero Cipriano** solicita que esse relatório seja enviado a todos os  
442 conselheiros. **Adriana Dorta** diz que os conselheiros do segmento de usuário solicitaram transporte para  
443 os conselheiros irem embora após a reunião do Conselho, pergunta se há alguma posição da Secretaria de  
444 Saúde. **Ana Olympia** diz que há uma dificuldade tanto de transporte, como de recursos humanos por isso  
445 fará um levantamento de custo e apresentará ao CMS para deliberação. A seguir é passado para o ponto  
446 de pauta **4 - Relato sobre as atividades desenvolvidas pelas empresas CLASSMED e PROATIVA.**  
447 **Marcio Nishida** relata que com a CLASSMED foi feito um contrato emergencial, é uma empresa com  
448 sede em Londrina, na avenida Bandeirantes, nº533, o responsável pela CLASSMED é Sr Osmar Salmen,  
449 vigência do contrato 25/03/2011 á 25/05/2011, o objeto desse contrato emergencial foram plantões de seis  
450 horas presencial das especialidades de Clínica Médica e Pediatria, a serem cumpridas nos serviços de  
451 pronto atendimento 16hs e 24hs, ou seja, no PAI, no PAM, no Maria Cecília e no União da Vitória, tem  
452 os plantões de clínica no período de trinta dias, esse é o valor de cento e sessenta e seis plantões, licitados  
453 por trinta dias. O valor contratualizado foi de seiscentos reais por plantão, o que perfaz um total mês de  
454 noventa e nove mil seiscentos reais para clínica e cento e cinquenta mil para pediatria. Nos dois meses o  
455 valor é de cento e noventa e nove mil e duzentos reais para clínica e trezentos mil reais para pediatria,  
456 totalizando o valor de quatrocentos e noventa e nove mil e duzentos reais, como informado no relatório  
457 financeiro. Informa que para pediatria no mês de março foram pedidos 28 plantões e realizados 4, na  
458 clínica médica foram pedidos 75 plantões e realizados 20, no mês de abril para pediatria foram pedidos  
459 120 plantões e realizados 35, para clínica médica foram pedidos 190 plantões e realizado 88. No mês de  
460 maio para pediatria foram pedidos 250 plantões e realizado 92, para clínica médica foram pedidos 172 e  
461 realizados 122. Apresenta a seguir as providências administrativas tomadas: expedido Ofício  
462 486/2011, em 07/04/2011, referente ao não cumprimento de escala; expedido Ofício 568/2011, em  
463 15/04/2011, referente ao não cumprimento de escala; expedido ofício 626/2011, em 25/04/2011,  
464 referente ao não cumprimento de escala; expedido ofício 627/2011, em 25/04/2011, referente a  
465 solicitação de Abertura de Penalidade Contratual; expedido ofício 505/2011 SMGP, em 28/04/2011,  
466 referente a abertura de processo de penalidade contratual. A seguir informa sobre a outra empresa  
467 contrata, a PROATIVA: foi contratada através de Pregão Presencial SMGP 40/2011, essa instituição  
468 é uma cooperativa com sede em Porto Alegre, sede em Londrina Av. Sen Souza Naves,771; o  
469 responsável é o Sr Luciano Barboza; a vigência do pregão é de Maio/2011 a Abril/2012. Informa  
470 que o objeto desse contrato é que a empresa providencie plantões de 6 horas presenciais nas  
471 especialidades de clínica médica e pediatria. O valor licitado foi de 7300 plantões por um período de  
472 12 meses para as especialidades, com um valor unitário de R\$ 477,94, valor estimado mensal de R\$  
473 290.746,80 e um valor total de R\$ 3.488.962,00, total de R\$ 6.977.924,00, tanto para pediatria  
474 quanto para clínica médica. Marcio Nishida continua e diz que passará as informações da  
475 PROATIVA referentes ao mês de maio, sendo que nas especialidades pediatria foram de 40 plantões

476 e realizados 12 e clínica médica, num total de 150 plantões e realizados 53. Demonstra que no mês  
477 de maio houve uma divisão da escala de plantões já que ainda havia a atuação da CLASSMED,  
478 sendo que a PROATIVA atuou apenas nas UBSs União da Vitória e Maria Cecília, tendo assumido a  
479 escala completa a partir de 26/05/2011, data de vencimento do contrato emergencial da CIASSMED,  
480 por esta razão o número baixo de plantões de pediatria no mês de maio. Coloca que está aguardando  
481 um relatório do mês de junho para finalizar avaliações e encaminhamentos pertinentes para SMGP,  
482 que é o órgão fiscalizador. **Marcio Nishida** encerra a apresentação sobre as atividades da  
483 CLASSMED E PROATIVA. **Custódio Rodrigues do Amaral** questiona porque uma empresa que  
484 está há tempos na cidade não tem condições de contratar médicos de maneira rápida e uma empresa  
485 que vem de fora pode contratar todos estes plantões tão facilmente. **Marcio Nishida** responde que a  
486 cooperativa PROATIVA venceu um processo licitatório legal, e que mostrou capacidade técnica para  
487 assumir os serviços de plantões, sendo os preços firmados de R\$ 477,97 reais não podem ser pagos a  
488 menos pelo município e a cooperativa não poderá também majorar este valor. Informa ainda que  
489 como a cooperativa não esta conseguindo realizar todos os serviços, o valor pago não será o  
490 total, e que a secretaria tem preocupações com este problema. Prossegue e diz que referente a  
491 CLASSMED, quando é feito o contrato emergencial, a empresa assume o ônus de cumprimento  
492 das cláusulas firmadas no contrato, sendo previsto multas em caso de descumprimento do que foi  
493 firmado, multas essas que podem variar de 20 a 60% do valor do contrato. **Maria Osvaldina M.**  
494 **de Oliveira** que diz ao diretor executivo Marcio Makoto que estas questões contratuais por ele  
495 informadas deverão ser enviadas ao conselho na próxima oportunidade, sendo que nesta data já  
496 deviam estar em posse dos conselheiros. **Marcio Nishida** coloca que como o processo ainda não  
497 acabou, foi mais prudente não apresentar informações de maneira parcial e sim esperar um  
498 relatório mais completo pelo menos da Classmed, o que depende também da SMGP, até mesmo  
499 para poder apresentar ao CMS quais as medidas cabíveis frente a uma empresa que não cumpriu  
500 os plantões solicitados de acordo com o contratado. **Maria Osvaldina M. de Oliveira** faz uso da  
501 palavra dizendo que no último mês de março esteve presente em uma reunião convocada pela  
502 vereadora Lenir, onde estavam representantes das OSCIPS e também um da CLASSMED  
503 chamado Omar. Osvaldina continua e diz que na oportunidade questionou ao senhor Omar sobre  
504 a contratação, que na ocasião respondeu que o contrato fora feito para atender o PAI, PAM E  
505 LEONOR, e que não estava incluso o União da Vitória e Maria Cecília. **Osvaldina** diz ainda que  
506 na ocasião o diretor executivo Marcio Makoto disse que as duas unidades supracitadas também  
507 estavam inclusas. **Marcio Nishida** coloca que na ocasião se referiu a unidades de pronto  
508 atendimento. **Maria Osvaldina** retoma a palavra e questiona como está sendo feita a frequência  
509 e controle dos médicos, já que estão faltando médicos em varias unidades, e senão é possível o  
510 controle digital e que a fiscalização não deve ser apenas sobre o pagamento e também sobre a  
511 efetiva presença dos médicos nas unidades, pois quem paga é o usuário. **Marcio Nishida** diz que  
512 o controle digital é um pouco difícil de ser adotado, mas que está sendo feito o controle de  
513 presença pelos coordenadores responsáveis pelas unidades com plantonistas presenciais e que  
514 este controle está sendo feito com todos os profissionais das unidades de pronto atendimento não  
515 somente com os médicos. Informa que como medida mais urgente, estão sendo montada  
516 auditorias para avaliar os plantões a distância, e que todos os atestados sem ficha de atendimento  
517 levantados foram encaminhados a corregedoria com cópia ao CRM, de profissionais que tiveram  
518 faltas, a partir de janeiro de 2010. **Maria Osvaldina** diz que a unidade de seu bairro há 2 anos  
519 não possui ginecologista e que foi a unidade do Piza sendo que a mesma não está atendendo nem  
520 as gestantes de fora, e que isso deve ser resolvido ou ela mandará um ofício ao Ministério  
521 Público. **Adriana Xavier Dorta** inicia dizendo que o assunto em questão lhe remete aos  
522 relatórios apresentados pelos institutos Gálatas e Atlântico e que todos viram qual foi o  
523 resultado. Adriana diz ainda que presenciou neste mesmo conselho uma discussão desagradável  
524 entre a secretária de saúde e o promotor público, o qual questionava a primeira o porque do não  
525 rompimento com as OSCIPS sabendo das irregularidades. Adriana diz que mais uma vez torna a  
526 ver a mesma coisa e que gostaria de saber do Diretor Financeiro quais as limitações impostas  
527 pela Lei de Responsabilidade Fiscal - LRF em números efetivos, o que é possível ser feito ou

528 não. Adriana coloca que com respeito à apresentação que foi feita, se busca justificativa do não  
529 cumprimento de metas no fato de não ter fechado o mês, e que corrobora com a fala do  
530 conselheiro Custodio sobre a facilidade de uma empresa de fora em fazer o que nenhuma da  
531 cidade conseguiu. Adriana prossegue e diz que gostaria de um esclarecimento de como o valor  
532 apresentado de R\$ 600,00 se transforma em R\$ 477,00. **Marcio Nishida** não obstante a pergunta  
533 da conselheira Adriana ter sido direcionada ao Diretor Financeiro João Carlos faz uso da palavra  
534 e diz que irá responder, pois foi ele que apresentou os valores por ela questionados. Informa diz  
535 que o valor de R\$ 600,00 por plantão se refere ao contrato emergencial, o qual dispensa o  
536 processo licitatório, o valor de R\$ 477,94 por plantão se refere a um processo licitatórios de  
537 pregão presencial, ou seja, de lances, onde a PROATIVA saiu vencedora, por isso a diferença  
538 dos valores questionados. **José Luis de Oliveira Camargo** inicia dizendo que a sua fala e das  
539 entidades que reapresenta sempre foi a de que apenas através de concurso publico e mudança no  
540 plano de cargos e salários estes problemas aqui discutidos podem ser resolvidos. Diz que é  
541 inadmissível contratar empresas de fora de Londrina para estes serviços, sendo que veio esta  
542 cooperativa de Porto Alegre que nunca se ouviu falar. **José Luiz** diz ainda que o conselho é  
543 testemunha de que ele solicitou as certidões negativas destas empresas, de seus diretores, bem  
544 como os contratos sociais e que até hoje não recebeu estes documentos, e que isto está a ata do  
545 dia 29/11/2010. Lembra que solicitou ainda que fosse apresentado o plano de cargos e salários  
546 dos funcionários das empresas e a relação dos funcionários que seria colocado à disposição da  
547 prefeitura, pedido este que não foi atendido. **Marcio Nishida** informa que foi realizado  
548 recentemente concurso público, com vagas para plantonistas nas áreas de pediatria, clínico geral  
549 e ginecologista, esse concurso está em fase de homologação do resultado. A questão do PCCS  
550 está sendo discutido, foi montado uma comissão e já existe um projeto de aumento salarial para  
551 os médicos, sem ser o GPDA. **José Luis** diz que aumento salarial não resolve, tem que aumentar  
552 os salários de todos os trabalhadores na área da saúde visando ter condições de trabalho. **Marcio**  
553 diz que foi encaminhado projetos de aumento para todos os funcionários, são cinco projetos  
554 diferentes, tanto a reposição salarial para profissionais do nível médio e nível superior. **Rosalina**  
555 **Batista** relata quando o Conselho votou, e foi para Câmara criar uma Lei, era para resolver o  
556 processo de emergência, foi a justificativa que levou o Conselho a votar, apesar de muitas  
557 críticas, para que resolvesse o problema. Relata que precisou de atendimento médico, no final de  
558 semana, procurando assim o pronto atendimento União da Vitória, e não tinha médicos para  
559 atender, pois na unidade tem médicos atendendo um domingo sim e outro não, foi feito um  
560 levantamento do Hospital da Zona Sul, que no mês de maio atendeu 722 pessoas, moradores do  
561 União da Vitória. Propõe que se foi contratado um serviço e não está sendo cumprido, que seja  
562 rompido o contrato, porque ficar segurando até outubro, se não está sendo executado o serviço.  
563 Sugere que o Conselho delibere isso, pois não concorda que a nova forma de contratar seja por  
564 pregão. **Cícero Cipriano** diz que conforme consta no contrato, esse contrato foi encaminhado até  
565 para Governo Estadual, na cláusula primeira do objeto e preço; diz que a ser realizado nos pronto  
566 atendimento PAM e PAI, e nas Unidades 12h,16h e 24h, conforme necessidade de cada serviço,  
567 e demanda da população em geral, para enfrentamento de epidemia de dengue. Continua  
568 mencionando o contrato dizendo que na cláusula terceira: A Secretaria Municipal de Saúde  
569 elaborará as escalas de plantão, e assim encaminhará para contratada, com antecedência mínima  
570 de cinco dias, sendo que qualquer alteração nas escalas, deverão ser comunicada pela empresa  
571 com antecedência mínima de cinco dias. Informa que foi realizada uma reunião no Ministério  
572 Público com algumas lideranças, inclusive o Promotor questionou o porque não cancelava o  
573 contrato, entretanto não foi cancelado, no documento fala também a questão das multas, na  
574 cláusula décima primeira da rescisão, no artigo terceiro é normatizado a questão da rescisão do  
575 contrato e das multas e penalidades cabíveis. Questiona porque que para contratar é tão rápido, e  
576 para reincidir é tão demorado, na questão da PROATIVA, quando falta médico nas unidades, é  
577 atrás dos conselheiros que a população vem reclamar, solicita que as escalas médicas sejam  
578 fixadas no mural, e que os conselheiros fiscalizem *in loco*, para que resolva o problema de fato e

579 direito. **Sandra Iara** que diz ter sido contemplada em várias falas, mas tem dúvidas em relação  
580 ao edital de licitação, se esse previa alguma cláusula ou critério para seleção da empresa com  
581 relação a quantidades de médicos contratados pelas empresas. **Marcio Nishida** informa que  
582 previa que ela já tivesse contratado pelo menos setenta por cento do valor. **Sandra Iara** pergunta  
583 se todas elas tinham esse quadro de funcionários. **Marcio Nishida** responde que houve várias  
584 empresas que concorreram e foram desclassificadas por não atenderem esse critério. **Marcio**  
585 **Nishida** relata a respeito das rescisões de contrato, que prevê em primeiro; advertência,  
586 justificativa, aplicação de multa e rescisão, se for feita uma rescisão lateral, não pode ser cobrado  
587 as multas envolvidas nesse contrato. **Julia S. Myiamoto** pergunta se foram pagos os serviços  
588 prestados em relação aos plantões realizados. **Marcio Nishida** responde que foram pagos os  
589 meses de março e abril, maio ainda não foram pagos. **Rosicler** relata estar preocupada com a  
590 falta de médico, pois na unidade básica de saúde de sua região não tem médico pediatra e  
591 ginecologista, faz muito tempo, no início do próximo mês a unidade contava somente com um  
592 médico para prestar atendimento a quatorze bairros. **Marcio Nishida** diz que a respeito da  
593 contratação foi oferecido a todos os funcionários que eram dos Institutos Gálatas que  
594 permanecessem prestando atendimento e somente dois que não quiseram permanecer, sobraram  
595 ainda vinte e nove médicos, para serem realocados, existe o projeto de lei com aumento, e se há  
596 interesse de funcionários médicos do município em aderir à Estratégia Saúde da Família para  
597 aumentar imediatamente o número de médicos no programa. A decisão do Município em relação  
598 a solução mais definitiva é a criação de um cargo de quarenta horas para médico Saúde da  
599 Família, Enfermeira Saúde da Família, auxiliar de enfermagem, agente comunitário de saúde,  
600 que cumpram a carga horária pelo concurso, não tem como obrigar o servidor que faz vinte  
601 horas, fazer quarenta horas, que é exigido pelo Ministério da Saúde, por isso a proposta é  
602 trabalhar com a questão de incentivo, ponto a ponto tentando reforçar as unidades, se tem  
603 unidades com falta de profissionais, tentar deslocar temporariamente um profissional, que possa  
604 atender em dias alternados, e dar uma maior cobertura para essa unidade. **José Luis** diz que no  
605 item quatro; Relato sobre as atividades desenvolvidas pelas empresas, CLASSMED e  
606 PROATIVA sugere que como é um relato que seja encerrado, porque não cabe mais discussão.  
607 **Cícero Cipriano** sugere uma questão de encaminhamento, pois foi constatado várias  
608 irregularidades e problemas, inclusive tem a questão de maio, que vai ser pago ainda, é um outro  
609 recurso que vai estar entrando; tem a questão da perspectiva do município estar utilizando o  
610 recurso para outro fim, que não é o que está no contrato, então como é colocado que várias  
611 questões são de responsabilidade da SMGP, então que se convoque o Secretário de Gestão  
612 Pública para dar os esclarecimentos devidos, e que seja visto a perspectiva que nesse prazo de  
613 um mês, paralelo a esse encaminhamento que se estude a possibilidade de estar autuando essa  
614 empresa, uma vez que ela não cumpriu o objetivo do contrato. Solicita também o contrato, a  
615 forma com que foi feita essa contratação e que fosse encaminhado para todos conselheiros, para  
616 que pudesse avaliar e fiscalizar. **Custodio Rodrigues do Amaral** pergunta qual o valor  
617 financeiro repassado por mês ao Fundo Municipal de Saúde de Londrina e se esse valor é  
618 suficiente. **Paulo Nicolau** diz que o problema não é dinheiro, é administrar para que consiga uma  
619 solução. Propõe que Conselho possa dar sugestões e apoio para que haja mudanças. **Maria**  
620 **Osvaldina** diz estar de acordo com conselheiro Paulo Nicolau sobre a necessidade de ter uma  
621 gestão boa e fiscalizadora do recurso público. **Marcio Makoto** passa para os encaminhamentos:  
622 1º solicitação da presença do Secretário Municipal de Gestão Pública para prestar  
623 esclarecimentos sobre os contratos da CLASSMED e PROATIVA, no que tange ao não  
624 cumprimento das escalas de plantões médicos; há também a solicitação feita pela conselheira  
625 Adriana Dorta para que seja apresentado qual é o percentual utilizado pelo município de  
626 Londrina quanto a LRF. **Marcio Nishida** diz que esse encaminhamento não tem a ver o ponto de  
627 pauta de hoje, ficando para próximo ponto de pauta, com apresentação de números da situação  
628 da Lei de Responsabilidade Fiscal, em relação a contratação de pessoas pelo Município de  
629 Londrina, que seja apresentado valores e percentuais, informa sobre uma normativa do Tribunal

630 de Contas do Paraná que estabelece adequação de outras fontes. **Rosilene Machado** coloca que  
 631 devido ao adiantado a hora, seja encerrada a reunião e que os pontos que necessitam de prazo para  
 632 apresentação ao CMS, sejam realizados em reunião extraordinária do Conselho e o restante dos  
 633 pontos de pauta deixados para reunião ordinária que será realizada em julho. Sendo acordado pelos  
 634 conselheiros presentes. , inicia sugerindo uma proposta de encaminhamento, para uma seja realizada  
 635 uma reunião extraordinária, para discutir a Lei de diretrizes orçamentária, e a Lei orçamentária da  
 636 Saúde do Município de Londrina, encerrando assim a reunião ordinária do Conselho Municipal de  
 637 Londrina. Nada mais havendo a tratar encerrou-se reunião. Esta ata foi digitada por Sandra  
 638 Aparecida Oliveira Bavia e por Anderson Luis Oliveira Silva, revisada por Márcia Batista  
 639 Brizola e será assinada pelos conselheiros abaixo:

640			
641	Titular	Ana Olympia V. M. Dornellas	.....
642	Suplente	Marcio Makoto Nishida	.....
643			
644	Titular	Djamedes Maria Garrido	.....
645	Suplente	Maria Cristina Rodrigues Gil	Ausente
646			
647	Titular	José Luis de Oliveira Camargo	.....
648	Suplente	Antonio Caetano de Paula	Ausente
649			
650	Titular	Sandra Iara Sterza	.....
651	Suplente	Márcia Cristina Rodrigues Marengo	Ausente com justificativa
652			
653	Titular	Janaina Mazzer Salinet	.....
654	Suplente	Lazara Regina Rezende	.....
655			
656	Titular	Éder Pimenta de Oliveira	.....
657	Suplente	Maldissulei Correa	Ausente com justificativa
658			
659	Titular	Bett Claidh Nascimento	.....
660	Suplente	Manoel Nivaldo da Cruz	.....
661			
662	Titular	Fahd Haddad	Ausente com justificativa
663	Suplente	Ana Paula Cantelmo Luz	Ausente com justificativa
664			
665	Titular	Artemízia Martins	.....
666	Suplente	Mara Rossival Fernandes	.....
667			
668	Titular	Margarida Fátima F Carvalho	Ausente
669	Suplente	Denise Akemi Mashima	.....
670			
671			
672	Titular	Maria Célia P. R. Gregghi	.....
673	Suplente	Naja Nabut	Ausente
674			
675	Titular	Paulo Fernando Nicolau	.....
676	Suplente	Paulo Marcel Yoshii	Ausente
677			
678	Titular		
679	Suplente	Neide Apda Gonçalves Ferreira	.....
680			
681	Titular	Custódio Rodrigues do Amaral	.....

682	Suplente	Maria Ângela Magro	.....
683			
684	Titular	Manoel Rodrigues do Amaral	.....
685	Suplente	Neusa Maria dos Santos	Ausente com justificativa
686			
687	Titular	Terezinha P. da Silva (Mãe Omin)	.....
688	Suplente	Gioconda Pereira da Silva	Ausente
689			
690	Titular	Maria Osvaldina Mello de Oliveira	.....
691	Suplente	Mariclei Ferro Belchior	.....
692			
693	Titular	Elizabeth Maria Alves	.....
694	Suplente	Silvia Aparecida Brazão	.....
695			
696	Titular	Rosicler Amarins Moura Vaz	.....
697	Suplente	Elba Ferreira	.....
698			
699	Titular	Julia Satie Miyamoto	.....
700	Suplente	Hildegard Maria Lopes	Ausente
701			
702	Titular	Cícero Cipriano Pinto	.....
703	Suplente	Maria Brígida Sampaio de Souza	.....
704			
705	Titular	Adriana Xavier Dorta	.....
706	Suplente	Sandra Alexandra Oliveira Silva	Ausente
707			
708	Titular	Joelma Apda de Souza Carvalho	.....
709	Suplente	Esmeralda Pereira da Silva	.....
710			
711	Titular		
712	Suplente	Rosalina Batista	.....
713			
714			
715			
716			
717			
718			
719			
720			
721			
722			
723			
724			